

---

# O AZORRAGUE.

---

*Assim o querem assim o tenham.*

---

SABBADO 5 DE JULHO.

---

## DESESPERO

Da quadrilha -- guabirú cabana. --

A proporçãõ que se vai desmoronando o extranhissimo colosso de Rhodes levantado pelo *Xico Barão* durante a sua omni- noza administraçãõ de sette annos ; á proporçãõ que vãõ sendo dispensados dos empregos de confiança essas arpias, que amea- çavaõ tudo devorar ; á proporçãõ que os sucios dessa *infame quadrilha guabirú* vãõ-se desenganando que é chegada a epocha de nãõ poderem matar e roubar com tanta impunidade ; a pro- porçãõ q' pela justiça, energia, acerto, e bem deliberadas medidas do Exm. Vice Presidente, o venerando anciaõ Manoel de Souza Teixeira, Patriota distincto, respeitado e amado por todos os Pernambucanos honestos, que nãõ querem ver uma *quadrilha* de salteadores desenfreadamente levando tudo de rojo, a Pro- vincia vai sabindo desse estado anormal, a que a haviaõ redu- zido o bando aventureiro capitaneado pelo *Xico Barão*, seo ir- mão, e outros analfabetos, cujo merecimento unico é a inso- lencia, orgulho, e ambiçãõ desmarcada, que os devora ; a pro- porçãõ em summa que vai desaparecendo o reinado da prosti- tuição, do roubo, e do morticínio, substituido pelo imperio da lei, pela vigilancia da Policia, e segurança dos Cidadãos ; a *quadrilha guabirú cabana*, essa canalha vil e abjecta, que em seo seio só contem os homens mais sevandijas desta Provincia,

os ladrões de escravos, e cavallos, os jogadores de fita, os mais devassos bonifrates, os caloteiros mais descarados; essa *quadrilha*, que supunha eterno o imperio do rei Honorio, e do seo lacaio o *Xico das Necessidades*, e por isso esperava dominar sempre, vai-se tornando cada vez mais atrevida e insolente, e em seo desespero nada respeita, tudo agrede, e dá mostras de um completo delirio. O n. 20 do Clamor, desse *pasquim mór* do grande partido da *ordem*, impresso na Tipografia da — *União* — despachada pelo *Xico Barão*, — é uma prova desta verdade. Ahi se leem os maiores insultos, as mais asquerosas descomposturas ao Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira, só porque não tem trabido o Ministerio, que o nomeou, como os seus antecessores, e ha cuidado em salvar a Provincia do abismo, à que a queria arrastar a *infame quadrilha*, que, como ultimo recurso de sua dominaçãõ, havia resolvido em seus tenebrosos clubs fazer correr o sangue nesta Provincia, conspirando contra a integridade do Imperio, e o Throno do Sr. D. Pedro 2.<sup>o</sup>; — ahi se leem as mais torpes e atrozes calumnias contra os mais distinctos Cidadãos, que à custa de esforços e sacrificios heroicos tem contido a torrente revolucionaria desses separistas, tem deffendido os direitos do povo, e do Monarcha, tem pugnado em summa para a queda de um bando de milhafres, que queriaõ fazer do Brazil a sua prêsa, e para o restabelecimento da ordem firmada na liberdade, e consequentemente no livre gozo de todos os direitos do Cidadão. Mas o que nos vale é que já são taõ conhecidos esses miseraveis escrevinhadores, esses sevandijas alugados, que todas as suas vozerias não passam de brados do que berra no dizerto: o que nos vale é que elles para descreverem á seo geito o venerando Cidadão, que hoje dirige os destinos desta Provincia, pintaraõ-no pelo modelo do Barão da Boa-vista, afirmando delle tudo que descobriaõ neste: o que nos vale é que um *Joaõ Pobre* assás conhecido pelas suas *gentilezas* academicas, quando vivia à expensas de uma prostituta, e pelo roubo, que fez a certo Dr., de quem era hospede, e se dizia amigo, — que um *Calças Verdes* caloteiro, fraudador, e falsario; — que um *Beijudo*, que despindo a farda de Marinha por ladrão tem continuado a roubar o cofre Geral, Provincial, e Municipal; — que um *Mono* filho de uma negra captiva, fodidincul de quanto taverneiro ha — que um *Cartaxo*, homem completamente sensual, bebado, e

ladrão, que ainda hoje tem medo que a alma do Prepozito João Dias lhe venha pedir contas do dinheiro, que lhe furtou, que um Queixão *chanchanista*, e contrabandista de pão-brazil— que um *Rachado* ebrio, malleavel, e ganhador : — que essa chusma em fim de biltres não podem desacreditar Cidadãos, cuja reputação se acha solidamente estabelecida. Berrein pois quanto quizerem, atirem sobre quem quizerem toda a immundicie, em que chafurdaõ : mas fiquem certos que nada conseguirão com seus importunos latidos ; — que não os tememos, e os acompanharemos sempre repetindo-lhes com o satirico Luzo

Ebravejas, enrouqueces, não cominoves,  
Gelas a contricção no centro d'alma.

## O Arára

### E O SEO SANCHO PANSA.

Não sabemos porque não hade haver D. Quixote sem seo *SANCHO PANSA*, mas o certo é que aparecendo aquelle logo se lhe segue este. Tinha o *Arára*, em consequencia da sua demissão de subdelegado, dirigido ao Sr. Chefe de Policia interino um officio, em que com a impudencia, que o carecterisa, não só injuriou atrozmente à esse honrado Magistrado, senão também ao Exm. Vice Presidente, levando o seo arrojo a manda-lo publicar pela imprensa entre os annuncios : que fez porem um tal Jozé Lucio Lins, que dizem assignar-se também Cavalcanti, (porque já não é vivo o Capitão-mór Suassuna) sendo demittido do pingue logar de Inspector, que segundo ouvimos aos maldizentes, lhe reudia certos *próes* em um *negocinho de farinha*, que não sabemos explicar, porque não damos attenção ao que dizem más lingoas, nem nos importa a vida alheia ? Mandou também ao digno subdelegado, homem respeitavel por sua honestidade, circunspecção, e patriotismo um officio semelhante ao do seo amo, e como elle publicou-o no Diario ve-

lho!!! E entãõ haverá duvida que naõ ha D. *Quixote* sem o seo *Sancho Pansa*? Ora viva o Sancho Pansa *Jozé Lucio Lins Cavalcanti*, Alferes por graça de seo amo D. *Quixote*, viva e re-viva!!!

---

## AINDA O ARARA.

Cada vez nos convencemos mais que o Arára é uma *quantidade incommensuravel*. Por mais que se procure medi-lo, por maior que seja a bitola, com que se queira compara-lo, sempre resta coiza por medir; de maneira q' é força confessar-se que o homem naõ tem medida commum, e q' só é possivel commesura-lo com sigo mesmo. Depois de tantas e tantas harri-gadas, que esse pobre casquiluzio tem dado, e que bem lhe davãõ direito á um tratamento regular na caza dos orates, acaba de dar mais uma digna de eternas luminarias. Depois de demittido do commando de um Batalhaõ, de que, por desgraça desta Provincia, e insulto aos homens de bem, era Com-mandante, mandou publicar em seo nome uma ordem do dia, em que insultou desaforadamente a presidencia da Provincia, e incitou os soldados à rebeldia!!! E entãõ é este o homem do partido da *ordem*, zelozo cumpridor do seo dever, obediente as leis e as Autoridades constituidas, terror da anarchia?!! Naõ é nada proclamar na frente de um Corpo contra o Presidente da Provincia? Quem assim obra é um estabanado é um louco. Nõs desculpamos porem ao Arára a sua lua pela jocoza scena, á que deu ella logar. Apenas leu a ordem do dia um tal *Cajú*, õs Guardas, que estavaõ com o Azorrague na barretina, gritáraõ quasi todos a um tempo, como se tivesse havido entre elles algum ajuste —

Agora que badameco  
Fará conta do Maneco?

---

ERRATA DO NUMERO ANTECEDENTE.  
Pag. 4, no fim — terem, leia-se — teremos.

---